

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – 08/2021	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Centro de Armazenagem de vacinas do Município de Dueré/TO e postos de imunização.
Referência:	Procedimento Extrajudicial n.º 2021.000361
Requisitante:	Promotor de Justiça Marcelo Lima Nunes Promotoria de Justiça da Comarca de Gurupi/TO
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010412130202154

Equipe Técnica do CaoSAÚDE	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências	Divino Humberto de Souza Lima

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

1. Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça Marcelo Lima Nunes, Titular da 6ª Promotoria de Justiça da Comarca de Gurupi/TO, através do *e-Doc* Protocolo n.º 07010412130202154, com o objetivo de auxiliar na instrução do Procedimento Extrajudicial n.º 2021.000361, designou Equipe Especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Dueré/TO.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Dueré/TO, em 14 de julho de 2021, distância aproximada de 54 km da cidade de Gurupi, chegando no Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros, por volta das 08h24, sendo recebida pela Coordenadora Epidemiológica/ Enfermeira., Rita Ribeiro Rego e demais servidores da equipe de imunização.

As informações colhidas durante a Operação constam a seguir.

2. Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros

2.1. Dados do Estabelecimento:

Nome:	Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros
Endereço:	Rua Pinheiro Barros, N.º 92, Centro – Dueré/TO
Horário de Funcionamento:	07h às 11h e 13h às 17h

2.2. Equipe Técnica de Saúde do Município:

Cargo	Nome
Secretaria de Saúde:	Mariana da Silva Coelho
Gerente-geral da Unidade Básica de Saúde:	Jordana Fernandes Valadares
Coordenadora da Imunização do Município de Dueré:	Rita Ribeiro Rego
Técnicas da Sala de Vacina:	Valdeína Magalhães Maria de Fátima de Souza Alves
Coordenador de Endemias/Administrativo	Targino Noletto Brito

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

A Gerente-Geral Jordana Fernandes Valadares afirmou que aproximadamente 19 (dezenove) servidores trabalham no Centro de Saúde. Por sua vez, a Coordenadora da Imunização Rita Ribeiro Rego esclareceu que o Centro de Saúde é o único ponto fixo de vacinação e quando ocorre campanhas de imunização fazem pontos volantes nas zonas urbanas e rurais para que todos sejam vacinados.

2.3. Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação – paredes, pintura, móveis, iluminação da sala de vacinação e *hall* de entrada do Prédio¹ que alberga o Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros encontram-se em bom estado de conservação e funcionamento.

Em relação aos aspectos de segurança, verificou-se que:

- As instalações são guarnecidas por muros laterais e no fundo;
- Vigilância diurna realizada por segurança com exclusividade para o Centro de Saúde, e o compartilhamento do segurança no período noturno, finais de semana e feriados com a vigilância da Garagem da Prefeitura.
- Não há alarmes ou videomonitoramento eletrônico das instalações do posto de saúde;
- As instalações ficam no centro da cidade cercada por imóveis habitados;
- Não há uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.

Insta consignar que o foco da fiscalização se concentrou na sala de imunização, armazenamento e distribuição de todas as vacinas da Secretaria Municipal de Saúde de Dueré/TO, inclusive, os imunizantes contra a COVID-19.

¹ A equipe não adentrou em todas as salas do Centro de Saúde, apenas no saguão de entrada e sala da imunização.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Pois bem. No que se refere à segurança quanto a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, viu-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se seguro contra vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

A Gerente-Geral do Centro de Saúde não soube informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica, todavia esclareceu que, caso ocorra uma emergência, existe uma parceria com a empresa de energia elétrica para obtenção de informações prévias sobre interrupções programadas e prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a Coordenadora de Imunização, Rita Ribeiro Rego, sustentou que o serviço de saúde dispõe de placas de gelo rígido reutilizável congeladas para serem empregadas no acondicionamento dos imunobiológicos e, em caso de falta de eletricidade, o Plantonista da Escala é o profissional responsável pela transferência das vacinas para caixas térmicas com placas de gelo e verificação da temperatura duas vezes ao dia.

A Coordenadora de Imunização informou ainda, que as chaves da sala de armazenamento dos imunizantes haviam sido extraviadas e por isso não era fechada nos momentos em que se encerravam as atividades de imunização. Após esclarecimentos da Equipe CaoSAÚDE acerca da necessidade de manter a porta trancada, o serviço de manutenção realizou a substituição das chaves da sala e imediatamente entregou as chaves à equipe de imunização.

2.4. Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas colaboradoras do serviço de limpeza.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

Perquiridas se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

As servidoras afirmaram que, os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

2.5. Do transporte, recebimento e conferência das Vacinas

Quanto ao transporte, as vacinas são transportadas por via terrestre em veículo oficial conduzido por motorista da regulação da Secretaria Municipal de Saúde (Rodrigo Lopes), podendo ocorrer nos veículos oficiais VW Voyage ou Van.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado do Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros, ou seja, o motorista é o único responsável por fazer a retirada das vacinas na Central de Distribuição da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - SES/TO e o respectivo transporte.

Segundo informações da Equipe de Saúde, geralmente, o veículo oficial que retira os imunizantes na Central de Distribuição da SES/TO, quase sempre realiza o transporte de pacientes da regulação, quer dizer, a viagem destinada a transporte das vacinas não é exclusiva para esse fim, podendo ocorrer no mesmo veículo a condução dos imunizantes e pacientes que se encontram na Capital.

Segundo informações da Coordenadora de Imunização, a contagem das vacinas é realizada no momento de chegada na Central de Armazenamento do Município de Dueré/TO, estas são recebidas e conferidas pela Técnica de Enfermagem Valdeína Magalhães, responsável pela sala de vacinação. Sendo que o lançamento do recebimento no Sistema é realizado após a conferência dos imunizantes².

2 Vide item 2.12 sobre sistemas para registro das vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

2.6. Armazenamento das vacinas

A Secretária de Saúde, Mariana da Silva Coelho, e a Coordenadora de Imunização, Rita Ribeiro Rego, informaram que as vacinas do município são recebidas no Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros, onde permanecem armazenadas até serem aplicadas na imunização dos munícipes ou levadas em caixas térmicas com placas de gelo rígido reutilizável (gelox) para realização de campanhas nas zonas urbana e rural do município. Não há distribuição de vacinas para outros pontos de vacinação, visto que este é o único ponto de imunização fixo da cidade.

Quanto a estrutura constatou-se que a sala de vacinas tem espaço adequado, boa estrutura, limpeza e organização.

Verificou-se que é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e dois refrigeradores verticais com controle de temperatura por termômetro, local onde são armazenadas as vacinas. No momento da inspeção, os termômetros dos refrigeradores registravam temperaturas de 5.6 °C e 4.4 °C.

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores, no entanto não há rotina de registro de temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Questionadas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que entra, Primeiro que Sai)³ para distribuição e aplicação, afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

³ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em < https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf> . Acesso em 06 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

2.7. Da quantidade de vacinas contra Covid-19 recebidas pelo Município de Dueré/TO

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Dueré/TO, até o dia 14 de julho de 2021, recebeu 2.843 (dois mil, oitocentos e quarenta e três) doses de vacinas contra a Covid-19.

Por sua vez, a Secretária de Saúde Mariana da Silva Coelho, a Coordenadora de Imunização Rita Ribeiro Rego e a Técnica de Enfermagem Valdeína Magalhães, esta responsável pela conferência das vacinas recebidas no município, confirmaram o recebimento de 2.894 (dois mil, oitocentos e noventa e quatro) doses da vacina contra a Covid-19.

Esclareceram que, na data de 13.07.2021, o Município recebeu mais 50 (cinquenta) doses de imunizantes que ainda não estavam contabilizados no Vacinômetro estadual. Para sanar dúvidas, foram fornecidas cópias dos relatórios de recebimento do SIES – Sistema de Informação Insumos Estratégico, que demonstram o recebimento da quantidade de vacinas, os quais seguem em anexo ao presente relatório

2.8. Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo Município de Dueré/TO até 14/07/2021

Segundo o Vacinômetro Estadual, o Município de Dueré/TO aplicou 2.763 (dois mil, setecentos e sessenta e três) doses de vacinas contra a Covid-19 nos municípios.

Por sua vez, a Secretária de Saúde e a Coordenadora da Imunização afirmaram ter sido aplicadas o total de 2.818 (dois mil oitocentos e dezoito) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de Dueré/TO, até a data da inspeção (14/07/2021).

Indagadas sobre essa divergência de números, a Equipe de Saúde afirmou que a falha está no Vacinômetro estadual, apresentando em seguida o Vacinômetro municipal, atualizado até 13 de julho de 2021, através do qual são informados o total de doses aplicadas, os grupos prioritários e o percentual da população imunizada.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Através das informações contidas no Vacinômetro municipal e confirmadas pela equipe de imunização, verificou-se a aplicação total de 2.818 (dois mil, oitocentos e dezoito) de doses, dessas 2.031 (dois mil e trinta e um) como primeira dose (D1), e 787 (setecentos e oitenta e sete) como 2ª dose (D2).

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Dueré, segundo informações da equipe de saúde do município⁴:

Quantidade de doses aplicadas em Dueré - TO	
Aplicação de 1ª Dose	1.956
Aplicação de 2ª Dose	787
Aplicação de dose única	75
Total de vacinas aplicadas	2.818

2.9. Da quantidade de doses apuradas no Município de Dueré/TO, na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foram realizadas duas conferências da quantidade, na presença da Equipe de Inspeção, sendo observado o resultado de 180 (cento e oitenta) doses, armazenadas no Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas no Centro de Saúde Luíza Ribeiro Rego, da Secretaria Municipal de Saúde de Dueré/TO, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Dueré – TO					
Local	Tipos de Vacinas				
	CoronaVac		AstraZeneca		Total
Centro de Saúde Luíza Ribeiro Rego	D1	D2	D1	D2	
		05	50	0	125

⁴ Rita Ribeiro prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Total de Doses	05	50	0	125	180
----------------	----	----	---	-----	-----

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 104 (cento e quatro) doses a mais que o esperado

As doses excedentes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela abaixo.

Demonstrativo das vacinas em Dueré – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	2.894
Doses aplicadas ⁵	2.818
Doses no estoque do município (não aplicadas)	180
Quantidade de doses prevista no estoque ⁶	76
Diferença	+104

Quanto as doses excedentes, as servidoras que trabalham na imunização atribuem essa divergência a recorrente situação de frascos de vacinas AstraZeneca que tem doses a mais do que o indicado na embalagem

2.10. Da capacitação das equipes, organização do programa e Registro dos dados da vacinação contra a Covid-19

Quando suscitadas se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, as integrantes da equipe de saúde responderam afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, a Coordenadora de Imunização, informou que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Dueré, um Plano Municipal de Planejamento e Operacionalização da Vacinação da Covid-19⁷.

⁵Número informado pela Secretária de Saúde do município.

⁶Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

⁷ Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 da cidade de Dueré disponível em: https://acessoainformacao.duere.to.gov.br/outras_informacoes/planomunicipal/id=28?ga=2.37360483.297101031.1628867965-1469881469.1628867965. Acesso em 13/08/2021

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que “ *na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)* ”⁸.

Nesse aspecto, a Coordenadora de Imunização informou que os registros são realizados em uma planilha manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Declarou que faz uma consulta prévia nesse sistema antes de realizar a imunização de usuários, especialmente quando este não apresenta o cartão de vacinas.

Relatou que houve episódio de queda da internet que comprometeu o registro das doses administradas e consulta prévia do paciente acerca da sua situação em relação à vacina, mas que nesses casos, o registro é feito manualmente para ser lançado no sistema num momento posterior.

2.11. Das Intercorrências durante a campanha de vacinação contra a Covid-19.

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Não houve perdas de vacinas no município;
- Não houve casos de fracos multidoses com doses a menos do que o indicado no recipiente;
- Até o momento, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina no município.

⁸ BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>> .

2.12. Das estratégias adotadas para estimular a vacinação

Indagada sobre a estratégia adotada para informar e mobilizar a comunidade a aderir a campanha de vacinação, a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de mensagens instantâneas (*WhatsApp*), carros de som, bem como se utilizam dos agentes comunitários para fazer a busca ativa das populações prioritárias.
- Os agentes comunitários de saúde criaram grupos de mensagens instantâneas (*WhatsApp*), por microrregião, facilitando a comunicação e adesão da campanha por parte da população;
- Quando são abertos novos grupos aptos a vacinação, compostos por um grande número de pessoas, realizam mutirões, para executar a imunização em massa desses públicos com mais agilidade e segurança, evitando a aglomeração no posto de vacinação.
- Realizam mutirões programados de vacinação em diversos pontos da zona rural para facilitar o acesso da população mais distante e aqueles que possuem dificuldades para chegar a um posto de vacinação na zona urbana.
- Quanto à aplicação da 2ª dose, revelam que há uma comunicação com os agentes de saúde, que por sua vez, fazem a busca ativa dos pacientes que não voltam para tomar a D2

2.13. Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui um “Vacinômetro” local, são publicadas as informações sobre o progresso da vacinação no município. Esse “Vacinômetro” é bem simples e divulga a quantidade de doses recebidas e aplicadas de D1 e D2, percentual da população imunizada com a 1ª e 2ª doses, bem como o quantitativo dos grupos prioritários já imunizados. Contudo, ao visitar a página do vacinômetro, no dia da inspeção, constatou-se que estava atualizada com os dados referentes a 12/07/2021. Sobre essa questão, a equipe de saúde se comprometeu a fazer atualização do vacinômetro a partir de agora.

A despeito desse atraso encontrado no vacinômetro, no momento da inspeção, posteriormente, a equipe técnica do CaoSAÚDE realizou nova consulta ao endereço do vacinômetro e verificou que o atraso na atualização das informações persistia e somente em 03/08/2021 é que foi postado novo vacinômetro atualizado. Deste modo, foi possível concluir que apesar de ter uma página designada especialmente para esse fim, atualmente o município de Dueré não tem assiduidade suficiente na publicação dos dados da vacinação

O “Vacinômetro” municipal pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico <https://www.duere.to.gov.br/vacinometro-covid-19-12-07-2021/> .

A seguir, destacamos o vacinômetro de Dueré publicado no dia 12/07, dois dias antes da inspeção:

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE



Por outro lado, em visita a página do município, constata-se que a mesma possui uma área específica para a divulgação das informações sobre a Covid-19 <https://www.duere.to.gov.br/coronavirus/>.

Nessa página eletrônica, é possível visualizar os dados da pandemia no município, bem como o Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, as Ações de Combate a Covid-19, Relatórios de Vacinação e todos os decretos municipais pertinentes ao assunto.

3. Considerações trazidas pela equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde de município que relatasse eventuais dificuldades enfrentadas no processo de imunização da COVID-19 ou entraves para o avanço, sendo reportados os seguintes aspectos:

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

- A inconstância e a imprevisibilidade na remessa das doses de vacinas que impossibilita a elaboração de um planejamento mais consistente da vacinação;
- Estão antecipando a aplicação da 2ª dose da vacina AstraZeneca, a partir de 60 (sessenta) dias de intervalo entre a 1ª e 2ª doses, conforme determinação contida na bula da vacina.
- Planejam reunião com líderes religiosos e pastores das igrejas evangélicas existentes no município, com o objetivo de sensibilização dessa parcela da sociedade acerca da importância da vacina contra a Covid-19
- Relatam que a zona rural do Município de Dueré/TO é a 5ª maior do Estado, precisando percorrer distâncias aproximadas de 100 km, sendo um obstáculo para equipe de imunização alcançar o público-alvo especialmente com fracos multidoses.
- Apontam a falta de capacitação técnica da Equipe de Vacinação. A própria equipe faz a capacitação prática dos integrantes durante a realização da vacinação.
- O Município de Dueré/TO é rota de pesca – Rios Formoso, Dueré, Xavante e Urubu, onde a aglomeração é impossível de conter, especialmente nos meses de veraneio.
- Explicam que atualmente não tem Delegacia de Polícia Civil no município e o patrulhamento da Polícia Militar é destacado dos Municípios de Aliança do Tocantins ou Gurupi o que dificulta a contenção das aglomerações na cidade.

Registram ainda que, toda a equipe de saúde são empenhados com a campanha de vacinação contra a Covid-19, relatando os esforços para fazer chegar a vacina nos locais mais longínquos do município que conta com uma extensa área rural (alguns lugares distam mais de 100 Km da cidade) e, mesmo com um contingente de servidores reduzido, promovem campanhas nos assentamentos para possibilitar àqueles que não tem condições físicas ou financeiras de se deslocar até a sede do município, também recebam a imunização.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

4. Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Dueré/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Dueré é bem-sucedida.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- A) **Segurança:** o prédio do Centro de Saúde Luíza Pinheiro Barros onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, pois é guarnecido por muros, fica instalado em região central da cidade e conta com vigilância noturna e aos finais de semana. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se uma fragilidade, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas.
- B) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.
- **Plano de Contingência de Energia:** este plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado). Também define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores.
 - **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 306/2004⁹, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve

⁹ Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAOSAÚDE

elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores¹⁰;

- **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade¹¹.

C) **Falhas na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do município de Dueré (<https://www.duere.to.gov.br/coronavirus/>) não atualiza os dados do vacinômetro com a periodicidade ideal. O vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e por isso deve ser implementado e, acima de tudo, ter atualização constante (pelo menos semanal).

No que se refere à quantidade de doses apuradas no município não foi constatada irregularidade, posto que a existência de 104 (cento e quatro) doses excedentes de

10 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

11 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nexto.com/a-importancia-de-pops/>> . Acesso em: 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

vacina pode ser esclarecida pela ocorrência de sobra de doses em parte dos frascos de vacinas, sendo que essa situação é recorrentemente reportada por outros municípios no momento da fiscalização.

Outrossim, quanto a divergência no número de doses recebidas apurou-se que a ocorrência de atraso de informações entre a SES/TO e as informações fornecidas pelo Município de Dueré/TO, que na data da inspeção havia recebido 50 (doses) que ainda não estavam contabilizadas e publicadas pelo Secretária de Estado da Saúde do Tocantins.

Ademais, a quantidade de doses recebidas pelo município está confirmada também pelos Relatórios de Saídas extraídos do SIES (Sistema de Informação Insumos Estratégicos) não restando dúvidas quanto ao número de doses recebidas pelo Município de Dueré/TO.

Apesar dos pontos supra-especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Dueré está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Também é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população são eficientes e eficazes, já que atualmente, os índices de aplicação de vacinas em Dueré têm se mantido entre os mais elevados do estado e quase sempre muito próximo aos 100%¹².

Quanto a constatação de que o serviço de saúde do município de Dueré está antecipado a aplicação da 2ª dose da vacina AstraZeneca para 60 dias, apesar da orientação do Ministério da Saúde de que a 2ª dose dessa vacina deve ser feita em 12 semanas, conclui-se que tal providência não traz prejuízo para o desenvolvimento da campanha de vacinação, visto que as doses utilizadas nesse adiantamento já estão destinadas a 2ª dose e não podem ser utilizadas para como 1ª dose para ampliação do público vacinado.

Ademais, ao consultar a própria bula do imunizante, constata-se que o fabricante da vacina indica na posologia que *“a segunda injeção pode ser administrada entre 4 e 12 semanas após a primeira injeção”*¹³, ou seja, a rigor o serviço de saúde de Dueré está

¹² Conforme o vacinômetro estadual, em 13/08/2021, a cidade de Dueré está na 3ª colocação de eficiência na aplicação das doses com 97,8% das doses aplicadas

¹³ VACINA COVID-19 (RECOMBINANTE). Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-manguinhos/FIOCRUZ. Versão 002 – Paciente. Disponível em <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/bula-vacina-covid19_bio.pdf> . Acesso em 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

seguindo as orientações do fabricante, usando a elasticidade do prazo para a aplicação da 2ª dose.


Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

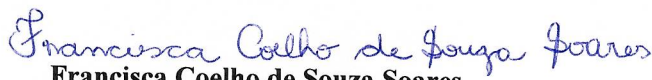
Por fim, pontuamos que toda a equipe que recebeu a inspeção, mostrou-se prestativa e dedicada em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

É o relatório.

Palmas/TO, 17 de agosto de 2021.


Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021


Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat. 126614


Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916


Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

Assinado digitalmente por:
ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
CPF / CNPJ: 81897049153 Assinado em: 17/08/2021
Site: mpto.mp.br Fone: (63) 3216-7600

ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA Nº 375/20